



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO**  
**CPA FASM**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**

Muriaé – MG  
2021

**FACULDADE SANTA MARCELINA – FASM – COMISSÃO PRÓPRIA DE  
AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021**

**1- DADOS DA INSTITUIÇÃO**

**NOME:** Faculdade Santa Marcelina

**CÓDIGO:** 435

**CARACTERIZAÇÃO:** Faculdade Privada – Sem Fins Lucrativos – Confessional

**ESTADO:** Minas Gerais

**MUNICÍPIO:** Muriaé

**COMPOSIÇÃO DA CPA**

Nomes	Segmentos
Douglas Soares Cirino (*)	Docente
Maria de Lourdes Lima Malafaia	Docente
Odair José Venâncio	Técnico Administrativo
Neiza Matos Corrêa	Técnico Administrativo
Marcelo Bicalho Barroso	Comunidade Civil
Leandro Latini Veiga	Comunidade Civil
Marina Pimentel Januário Mello	Discente
Lourdes Maria da Silva Assis	Discente

**(\*) Coordenador da CPA**

**PERÍODO DE MANDATO DA CPA:** Agosto de 2020 a Julho de 2022

**ATO DE DESIGNAÇÃO DA CPA:** Portaria Nº 04/2020 de 03 de agosto de 2020

**1- CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

Um dos propósitos e diretrizes fundamentais do trabalho da CPA é analisar, avaliar e guiar as práticas pedagógicas e demais iniciativas desenvolvidas pela Instituição ao longo do planejamento e execução de suas ações delineadas.

O ano de 2021 revelou-se atípico devido à Pandemia desencadeada pela COVID-19, ocasionando uma profunda alteração em todo o contexto social, educacional, político, econômico e sanitário do país. Nesse cenário, medidas de isolamento e distanciamento social foram necessárias como precaução, afetando significativamente as Instituições Educacionais,

especialmente aquelas que operam em formato presencial, comprometendo o desenvolvimento de suas práticas pedagógicas.

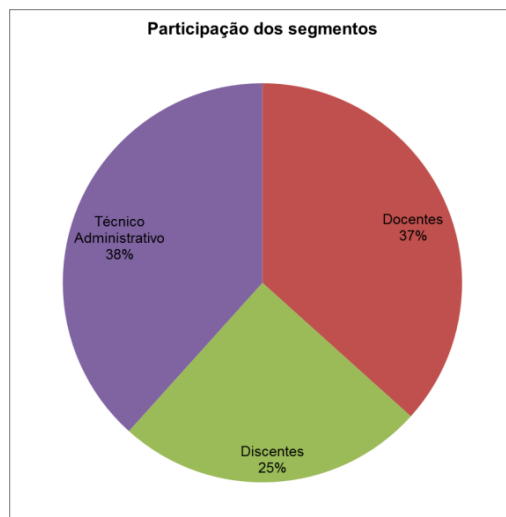
A Instituição, embasada em diretrizes legais e trabalhistas, teve de estabelecer normas, princípios, padrões e ações para adequar seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico do Curso (PPC) às novas exigências, visando a adaptação às circunstâncias emergentes.

A partir de 18/03/2020, a FASM-MURIAÉ implementou o regime de trabalho remoto e rodízio de horários para seus colaboradores, a fim de viabilizar as atividades administrativas essenciais, medida que perdurou até 01/08/2021. No que diz respeito às práticas pedagógicas, adotou-se o ensino e a orientação remotos aos professores e alunos, utilizando as plataformas MOODLE, ZOOM e, posteriormente, TEAMS.

Para tanto, promoveu-se uma rápida capacitação dos professores para a utilização da plataforma Moodle, como meio de disponibilizar as atividades necessárias para a participação dos acadêmicos. O ZOOM foi empregado para a realização de aulas virtuais e videoconferências, posteriormente substituído pelo TEAMS em 2021. Tutoriais foram elaborados para docentes e alunos, incluindo modelos de plano de aulas, bem como oferecimento de suporte individualizado e acompanhamento por parte dos Coordenadores de Curso e da Direção Administrativa, visando resolver quaisquer dificuldades ou problemas que pudessem afetar a qualidade do processo pedagógico. Além disso, foram fornecidas capacitações sobre o uso das ferramentas básicas necessárias.

No mês de junho, visando uma análise mais detalhada das ações implementadas, considerando a possibilidade de retorno ao formato presencial no segundo semestre, a CPA propôs a aplicação de um questionário, respondido por docentes, discentes e corpo técnico-administrativo.

Do total de docentes e discentes, registrou-se a participação de 36 docentes, 154 discentes e 24 membros do corpo técnico-administrativo, correspondendo a 88%, 60% e 92% de suas respectivas categorias.



Em setembro, foram apresentados os resultados à comunidade acadêmica, visando a elaboração do relatório final e possíveis ajustes para o ano de 2022.

## DESENVOLVIMENTO

Após a aplicação das ferramentas e recursos digitais, os dados foram consolidados e analisados, permitindo à CPA obter as seguintes informações:

Os eixos abordados foram:

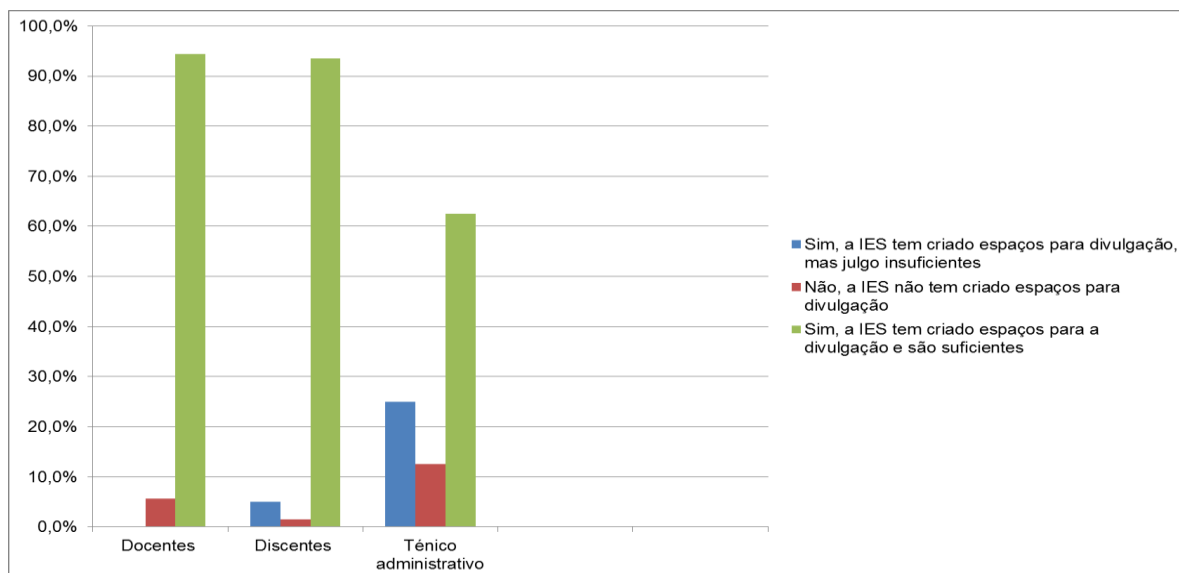
Eixo três: políticas acadêmicas - envolvendo políticas de ensino e ação acadêmico-administrativa para os cursos de graduação, políticas para a pesquisa e extensão, e programas de atendimento aos estudantes.

Eixo quatro: políticas de gestão - englobando formação e capacitação do corpo técnico-administrativo e dos professores.

As questões foram respondidas pelos três segmentos: discentes, docentes e corpo técnico-administrativo, cujos resultados são apresentados a seguir:

A primeira questão abordou se a Instituição de Ensino Superior (IES) promove espaços que permitem a divulgação da produção intelectual, artística e cultural, bem como de pesquisas. Dos técnicos-administrativos que responderam, 62,5% afirmaram que a instituição promove tais espaços de forma suficiente, enquanto 25% indicaram que os espaços poderiam ser mais amplos. Apenas 12,5% dos discentes relataram que a instituição não oferece

espaços adequados para essa divulgação. Quanto aos docentes, 94,4% afirmaram que a instituição oferece espaços suficientes para a divulgação, e 5,6% mencionaram a falta de espaços para tal. Entre os alunos, 93,5% afirmaram que a IES promove espaços adequados para a divulgação, 5% sugeriram que esses espaços poderiam ser ampliados, e 1,5% destacaram a ausência de incentivo para a divulgação.



Quanto à questão sobre a existência de uma política de apoio aos docentes da Instituição de Ensino Superior (IES) para apresentação de trabalhos em eventos científicos nacionais e internacionais, os resultados foram os seguintes:

54,1% dos técnicos administrativos afirmaram que há incentivos e que esses são suficientes.

29,1% indicaram que há uma política de incentivo, porém ela deveria ser ampliada.

16,8% relataram que não existe uma política de incentivo.

No que diz respeito aos docentes, 71,4% afirmaram que a IES divulga os eventos e incentiva a participação.

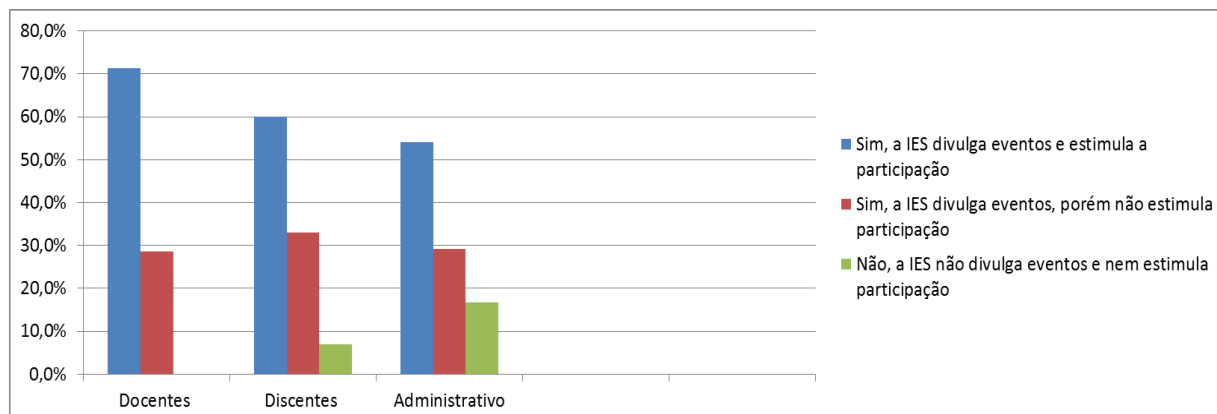
28,6% mencionaram que a IES divulga os eventos, mas não incentiva a participação.

Já entre os discentes:

60% afirmaram que a IES divulga os eventos e estimula a participação.

33% disseram que a IES divulga os eventos, mas não estimula a participação.

7% indicaram que a IES não divulga os eventos nem estimula a participação.

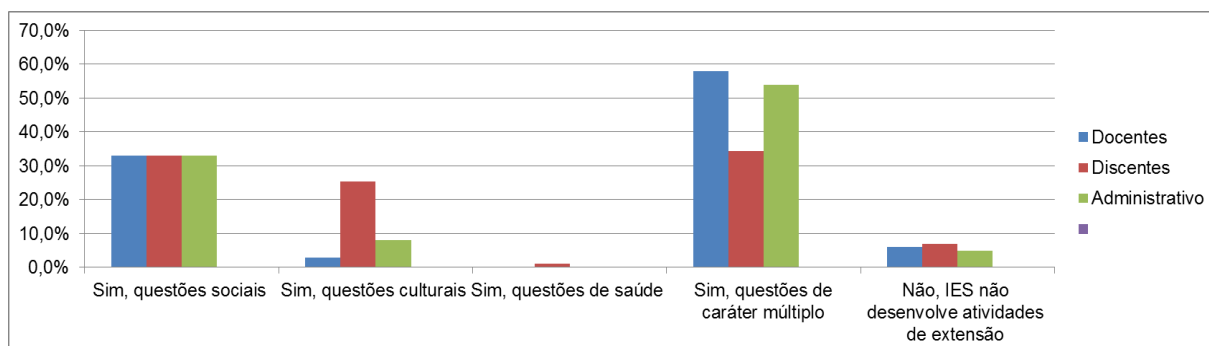


A terceira questão aborda se há uma preocupação da Instituição de Ensino Superior (IES) em desenvolver atividades de extensão (projetos oferecidos pela faculdade) que atendam à comunidade da região em aspectos sociais, culturais e outros.

Dos técnicos-administrativos que responderam, 54% afirmaram que a IES desenvolve projetos múltiplos, abrangendo áreas como sociais, culturais, saúde e ambiental. 33% mencionaram que a instituição desenvolve apenas projetos sociais, enquanto 8% indicaram foco exclusivo em projetos culturais, e 5% afirmaram que não há desenvolvimento de nenhum projeto.

Entre os professores, 58% afirmaram que a IES desenvolve projetos múltiplos, 33% mencionaram apenas projetos sociais, 3% apenas culturais, e 6% indicaram que não há preocupação em desenvolver atividades de extensão.

Quanto aos discentes, os resultados foram os seguintes: 33% mencionaram apenas projetos sociais, 25% apenas projetos culturais, 1% voltados para a saúde, 34% relataram projetos múltiplos, e 7% indicaram que não há preocupação em desenvolver projetos de extensão.

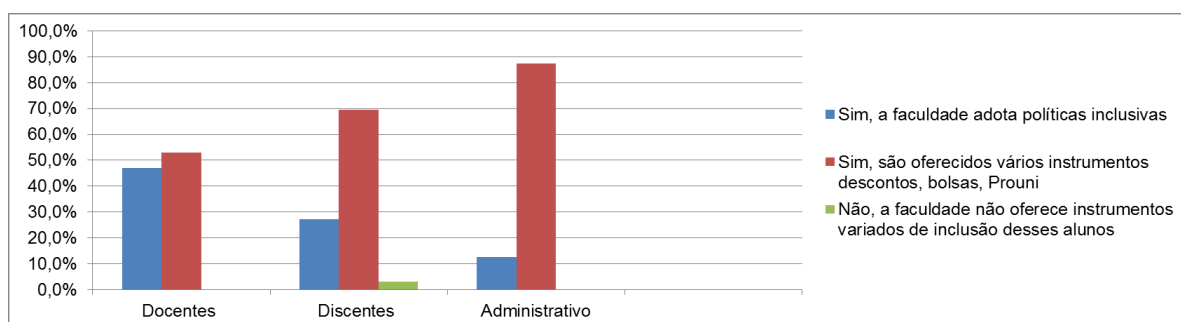


A quarta questão investiga a existência de políticas institucionais de inclusão (apoio e permanência) para estudantes em condições desfavoráveis.

Dos técnicos-administrativos que responderam, 12,5% afirmaram que existem políticas de inclusão bem divulgadas, enquanto 87,5% mencionaram a existência de políticas de inclusão, incluindo diversos instrumentos como descontos e bolsas.

Quanto aos professores, 47% indicaram a existência de políticas de inclusão consideradas suficientes, enquanto 53% afirmaram que existem políticas de inclusão e diversos instrumentos como descontos e bolsas.

Por parte dos alunos, 27% relataram que as políticas de inclusão existem e são suficientes, 70% mencionaram a existência de vários instrumentos oferecidos pela instituição, tais como descontos e bolsas, e 3% indicaram a ausência de políticas de inclusão na IES.



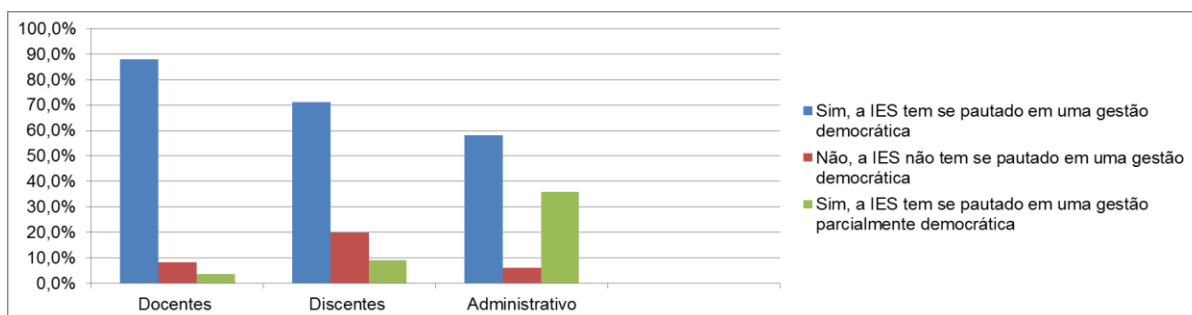
A quinta questão investiga se a gestão da Instituição de Ensino Superior (IES) - direção, coordenação, professores e administração - colaboram de forma democrática na tomada de decisões, resultados e processos relacionados ao ensino, pesquisa e extensão.

Dos técnicos-administrativos que responderam, 58% afirmaram que a gestão trabalha de forma democrática, 36% mencionaram que essa atuação democrática precisa ser ampliada, e 6% indicaram que a gestão não adota uma abordagem democrática.

Quanto aos professores, 88% relataram que a gestão da IES trabalha de forma democrática, 8% mencionaram que essa abordagem precisa ser ampliada em termos de trabalho conjunto, e 4% indicaram que a gestão não adota uma abordagem democrática.

Por parte dos alunos, os resultados foram os seguintes: 71% afirmaram que a gestão da IES trabalha de forma democrática, 9% mencionaram que

essa atuação precisa ser aprimorada em termos de trabalho conjunto, e 20% indicaram que a gestão não adota uma abordagem democrática.



Foi disponibilizado um espaço para sugestões visando aprimorar os processos de ensino-aprendizagem, pesquisa, extensão e gestão democrática.

Em termos gerais, foram levantadas as seguintes sugestões: investir em aulas interativas; promover pesquisa, ensino e extensão; aprimorar a divulgação das políticas de inclusão; melhorar a plataforma Moodle; adotar tomada de decisões de forma democrática; ampliar parcerias com outras instituições; manter políticas de desconto; estabelecer parcerias para emprego e estágio; incentivar a formação continuada; ampliar o marketing da instituição; apresentar um plano de carreira; aprimorar as ferramentas tecnológicas da IES; desenvolver um calendário de eventos, seminários e artigos; e fortalecer a divulgação das políticas de acesso e permanência.

#### METODOLOGIA:

Utilizou-se o método quantitativo, recolhendo dados por meio de questionários aplicados aos segmentos acadêmicos: discentes, docentes e técnicos administrativos. Estabeleceu-se um prazo de 10 dias para a comunidade escolar responder ao instrumento. Em seguida, os dados foram organizados por segmento, plotados e os resultados foram apresentados em gráficos à comunidade acadêmica.

#### AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS:

O que já foi alcançado?

1-Reestruturação da plataforma Moodle, atendendo solicitações de alunos e professores para padronização e organização de conteúdos, com realização de curso de formação para ambientação.

2-Implantação da política de formação continuada, por meio de



diferentes cursos formativos para os diferentes segmentos da instituição.

3-Incorporação da extensão na grade curricular da IES, com projetos que atendem à comunidade escolar em diversas áreas.

4-Manutenção da política de descontos para alunos com dificuldades financeiras.

5-Acordo entre gestão, coordenação, professores e discentes para registro e arquivamento das atividades práticas como comprovação de realização.

O que foi traçado como meta?

1-Apresentação do plano de carreira aos colaboradores.

2-Divulgação ampla da política de desconto para inclusão de alunos com dificuldades financeiras nos canais oficiais da instituição.

3-Ampliação de parcerias para emprego, estágio e colaboração com outras instituições.

4-Disponibilização de lista de congressos, seminários e chamadas de revistas para publicação, incentivando a participação dos três segmentos.

5-Expansão das estratégias de marketing para divulgação das atividades da IES nas redes sociais.

6-Estímulo à realização de aulas interativas com o uso de metodologias ativas.

**RESPONSÁVEIS PELAS INFORMAÇÕES:**

Douglas Soares Cirino

Maria de Lourdes Lima Malafaia.

**INSTRUMENTOS E COLETA DE INFORMAÇÕES DOS SEGMENTOS:**

Formulários - corpo docente, discente e técnico administrativo.

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:**

Relatório Parcial: 31/12/2021

Relatório Final: 20/03/2022

Postagem: 31/03/2022

**CONTATO PARA OUTRAS INFORMAÇÕES:**

Faculdade Santa Marcelina

Telefone: (32) 37211026